

Governo Ratinho Jr. quer fechar escolas que atendem jovens e adultos em todo o estado

Decisão de fechar unidades de Ceebjas aprofunda política de negação do direito à educação e deve consolidar liderança do Paraná como estado com maior número de analfabetos da região sul

Está em curso no Paraná mais uma investida do governo Ratinho Jr. para fechar escolas em todo o estado. De acordo com denúncias recebidas e confirmadas pela APP-Sindicato, desta vez o alvo são os Centros de Educação Básica Para Jovens e Adultos (Ceebja).

Em Cambé, região norte do estado, estudantes formaram uma comissão para reverter a imposição da Secretaria da Educação (Seed) de encerrar, em dezembro deste ano, as atividades do Ceebja Professora Maria do Carmo Bocati, o único da cidade.

O grupo busca apoio da comunidade e está dialogando com autoridades do município. Eles planejam fazer uma denúncia na Câmara Municipal da cidade nos próximos dias.

O problema também se repete na região sul do estado, com denúncias de fechamento de Ceebjas nos municípios de Lapa, Rio Negro e Mandirituba, por exemplo.

“Essa atitude do governo é um grande desmonte, uma falta de responsabilidade e negação do direito à educação para a população que mais precisa. Fechar escolas é inaceitável”, diz a secretária executiva Educacional da APP, Margleyse dos Santos.

A dirigente afirma que é lamentável mais esse ataque contra a educação pública e que a atitude do governo afeta principalmente as pessoas que precisam trabalhar ou que necessitam de uma condição especializada para concluir seus estudos.

Desmonte

Os Ceebjas são unidades especializadas no atendimento de pessoas que, por razões de trabalho ou de questões sociais, não concluíram os estudos ou não tiveram acesso à escola. Em geral, as unidades ficam localizadas em pontos estratégicos, para facilitar o acesso desses estudantes.

Mas a decisão da Seed de fechar unidades indica uma escolha política para aprofundar ainda mais o retrocesso provocado pela atual gestão nesta modalidade de ensino.

De acordo com dados do Ministério da Educação, analisados pela APP, as ações tomadas pela gestão de Ratinho Jr. têm destruído a educação de jovens e adultos no Paraná.

Desde que assumiu, em 2019, até 2022, o governo acabou com a oferta da EJA ensino médio em 27 escolas e da EJA ensino fundamental em 54 estabelecimentos.

Em consequência do fechamento de escolas e do fim da oferta de ensino flexível, as matrículas caí-



Foto: Divulgação

CEEBJA MARIA DO CARMO BOCATI, DE CAMBÉ, LUTA CONTRA AMEAÇA DE FECHAMENTO

ram 59%, registrando uma queda brusca de 125.881 para apenas 51.726 alunos em apenas quatro anos.

A medida é contraditória, já que o estado lidera o ranking de analfabetismo na região sul do país. São mais de 365 mil (3,9%) paranaenses com 15 anos ou mais que não sabem ler nem escrever.

Mesmo sendo o estado com maior número de analfabetos(as) da região sul, o governo Ratinho Jr. decidiu fechar unidades dos Centros Estaduais de Educação Básica de Jovens e Adultos. Fechar escolas é inaceitável, aprofunda a política de negação do direito à educação e afeta principalmente jovens, adultos e idosos que não concluíram os estudos.

Defenda a sua escola

O Sindicato também tem recebido relatos sobre o encerramento de turmas do ensino noturno, fato que pode atingir os estudantes que mais precisam da escola pública; aqueles que trabalham durante o dia e não têm condições de frequentar outro turno.

Educação é um direito da sociedade e um dever do Estado, que tem a obrigação constitucional de garantir o acesso e a permanência a todos. Por isso, a APP preparou algumas orientações para ajudar a comunidade escolar a se organizar e defender esse direito. Confira abaixo.

Se a sua escola está sob ataque, saiba como resistir:

1) Organize a sua escola - Convoque a comunidade escolar, o grêmio estudantil e, se possível, lideranças e políticos locais para uma reunião. Colete a assinatura de todos.

2) Faça-se ouvir - Organize um abaixo-assinado e leve o documento ao Núcleo Regional de Educação, Ministério Público, Prefeitura, Câmara, Conselho Tutelar e outros órgãos. Acione a imprensa local e faça barulho nas redes sociais.

3) Conte com a APP - Procure o Núcleo Sindical da APP da sua região. Envie informações e a ata para APP estadual pelo e-mail educacional@app.com.br. Nas redes sociais, marque @appindicato

Aposentados e pensionistas com doenças graves têm direito à isenção do imposto de renda e do desconto previdenciário

Benefícios são tema do vídeo Jurídico Explica, gravado pelo coordenador jurídico e de atendimento da APP, Adenilson Zanini

Aposentados e pensionistas do Paraná Previdência com doenças graves têm direito às isenções do imposto de renda e do desconto previdenciário. Esses benefícios são tema do vídeo Jurídico Explica, gravado pelo coordenador jurídico e de atendimento da APP-Sindicato, Adenilson Zanini.

Para pedir as isenções é necessário preencher o formulário que se encontra no link da matéria (<https://appindicato.org.br/m520>). O documento deve ser impresso, preenchido e entregue na sede do Paraná Previdência, pessoalmente ou por correio, ou nos Núcleos Regionais de Educação.

Zanini explica que a isenção do desconto previdenciário foi extinta com a reforma da Previdência, em 5 de dezembro de 2019. Com isso, só as pessoas que já tinham a doença antes dessa data e já estavam aposentadas têm direito à isenção desse desconto.

Já no caso da isenção do Imposto de Renda, depois de confirmada pelo Paraná Previdência, o aposentado deve retificar as declarações para pedir a restituição do imposto pago indevidamente nos últimos cinco anos ou desde que a doença foi diagnosticada.

“Nosso setor de Atendimento está preparado para atender os sindicalizados nessa demanda e em outras”, diz Zanini, que recomenda o uso do zap (41) 2170-2500.

Zanini esclarece que não são todas as doenças que possibilitam as isenções. Apenas as que estão na lista abaixo.

- Moléstia profissional
- Tuberculose ativa
- Alienação mental
- Esclerose múltipla
- Neoplasia maligna
- Cegueira
- Hanseníase
- Paralisia irreversível e incapacitante
- Cardiopatia grave
- Doença de Parkinson
- Espondiloartrose anquilosante
- Nefropatia grave
- Hepatopatia grave
- Estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante)
- Contaminação por radiação
- Síndrome da imunodeficiência adquirida